



103– PRODUÇÃO DE MUDAS DE ABÓBORA COM SUBSTRATO A BASE DE PÓ DE COCO SOB IRRIGAÇÃO COM RESÍDUO DE PEIXES

GABRIELA FERREIRA PASSOS; RAMON ALVES DE REZENDE¹; LAYSLENE LEAL DE CARVALHO¹; CAMILA TORRES VALGUEIRO FERRAZ¹; CARLOS ALBERTO ARAGÃO¹

¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, CAMPUS III, BA

INTRODUÇÃO

A produção de mudas de qualidade é fundamental para o sucesso da horticultura, especialmente para agricultores familiares que buscam práticas sustentáveis e econômicas. Este estudo foi conduzido na Universidade do Estado da Bahia, em Juazeiro-BA, com o objetivo de avaliar a produção de mudas de abóbora 'Xingó' utilizando diferentes substratos à base de pó de coco e tipos de irrigação (água e resíduo de peixe). A pesquisa visa identificar combinações de substratos e métodos de irrigação que possam melhorar o crescimento e desenvolvimento das mudas, oferecendo alternativas viáveis e sustentáveis para os horticultores.

METODOLOGIA

- Casa de vegetação (50% de sombreamento) UNEB – DTCS (Campus III);
- DIC - Fatorial 5 x 2 (cinco tipos de substratos à base de pó de coco e dois tipos de irrigação (água e resíduo de peixe));
- Tratamentos Avaliados:
T1: 0% de pó de coco + Irrigação c/ água.
T2: 25% de pó de coco + Irrigação c/ água.
T3: 50% de pó de coco + Irrigação c/ água.
T4: 75% de pó de coco + Irrigação c/ água.
T5: 100% de pó de coco + Irrigação c/ água.
T6: 0% de pó de coco + Irrigação c/ resíduo de peixe.
T7: 25% de pó de coco + Irrigação c/ resíduo de peixe.
T8:50% de pó de coco + Irrigação c/ resíduo de peixe.
T9:75% de pó de coco + Irrigação c/ resíduo de peixe.
T10:100% de pó de coco + Irrigação c/ resíduo de peixe.

- Semeadura com duas sementes por copo e desbaste pós-emergência;
- Variáveis: altura da planta, teor de clorofila, dimensões das folhas e do caule, massa fresca e seca da parte aérea e raízes, número de folhas, quantidade de folhas definitivas, volume e comprimento de raízes, e índice de velocidade de emergência (IVE);
- Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.



Figura1: Aspectos mudas de abóbora sob cultivo com substrato de pó de coco irrigadas com água e resíduo de peixe

RESULTADOS

Tabela 1: Dados médios de altura de plantas (cm), Clorofila, Comprimento da folha definitiva (cm), massa fresca da raiz(g), volume da raiz (ml) e número de folhas de abóbora produzida com diferentes concentrações de substratos a base de pó de coco e diferentes águas de irrigação (água e resíduo de peixe). Juazeiro-BA, 2024.

Irrigação	Substratos (% pó de coco)				
	0%	25%	50%	75%	100%
Altura de plantas (cm)					
Água	6,33 a A	5,54 a A	5,37 a A	5,55 a A	6,49 a A
Resíduo	5,35 A a	4,97 a A	6,81 a A	5,92 a A	4,70 a A
Clorofila					
Água	29,56 a A	35,62 a A	28,16 a A	28,84 a A	31,76 A a
Resíduo	22,68 a A	29,9 a A	34,28 A a	40,26 A a	44,10 a A
Comprimento da folha definitiva (cm)					
Água	1,64 a A	1,42 a A	1,25 a A	1,58 a A	1,76 a A
Resíduo	1,24 a A	1,40 a A	1,96 a A	1,77 a A	1,21 a A
Massa fresca de raiz (g)					
Água	0,18 ab B	0,26 ab B	0,50 a B	0,57 a B	0,40 b B
Resíduo	0,72 ab A	0,64 ab A	0,72 a A	0,74 a A	0,32 b A
Volume da raiz (ml)					
Água	0,11 ab B	0,18 ab B	0,33 a B	0,40 a B	0,23 Bb
Resíduo	0,44 ab A	0,37 ab A	0,415 a A	0,40 a A	0,18 bA
Número de folhas					
Água	3,3 ab A	2,80 b A	2,80 ab A	2,60 ab A	3,55 a A
Resíduo	2,85 ab A	2,60 b A	3,25 ab A	3,25 ab A	3,20 a A

Médias seguidas da mesma letra minúsculas na coluna e maiúscula na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Os resultados mostraram que tanto o tipo de substrato quanto o método de irrigação tiveram efeitos significativos em várias variáveis estudadas. Observou-se uma interação positiva entre os substratos com 50% e 75% de pó de coco e a irrigação com resíduo de peixe, resultando em maiores alturas de plantas, teores de clorofila, comprimentos de folhas, massas frescas de raízes, volumes de raízes e índices de velocidade de emergência. O substrato com 100% de pó de coco apresentou um maior número de folhas e de folhas definitivas

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo evidenciam a viabilidade de utilizar substratos à base de pó de coco combinados com irrigação com resíduo de peixe na produção de mudas de abóbora 'Xingó'. A interação entre os substratos com 50% e 75% de pó de coco e a irrigação com resíduo de peixe proporcionou melhorias significativas nas características das mudas, como maior altura, teor de clorofila, comprimento das folhas, massa fresca das raízes e volume das raízes. Além disso, o uso de 100% de pó de coco favoreceu o aumento do número de folhas e folhas definitivas.